

## AS “VERDADES” DITAS E SUAS ENTRELINHAS: VIOLÊNCIA SEXUAL EM RIBEIRÃO PRETO

Angela Pires Martori CHICHITOSTTI\*

A violência sexual é um acontecimento social global, que perpassa diferentes classes sociais, culturais, étnicas, relações de gênero e não discrimina idade mínima ou máxima do agredido. Trata-se de um fenômeno datado de tempos remotos, mas ainda freqüente nos dias atuais. Compreender e interpretar “verdades” contidas em Inquéritos Policiais e Processos Criminais ocorridos em fins do século XIX e início do XX, em Ribeirão Preto é nosso objetivo.

Nas últimas décadas do século XIX, a cidade de Ribeirão Preto ( a exemplo de importantes e conceituadas cidades brasileira) apreciou uma série de transformações sociais, das quais em princípio, duas se destacaram: o processo de desenvolvimento da urbanização e a europeização dos costumes.

O cerne dessas mudanças era promover o conceito de civilidade entre os habitantes mais ilustres e conseqüentemente propagar, mesmo que de forma tortuosa, esse conceito aos demais residentes dessa cidade. Entre o período que compreende os anos de 1885 à 1914, Ribeirão Preto respirava ares da *Belle Époque* ( momento em que as influências européias encontraram seu auge nessa região). Nesse período, há a valorização do que é novo em vários campos, seja ele; cultural, arquitetônico, econômico ou político.

Essa dita modernidade não abrangeu a todos igualmente. Notava-se com clareza as desigualdades sociais, sérios problemas de infra-estrutura e o aumento dos índices de doenças, contudo, mesmo os indivíduos que não usufruíam diretamente dos benefícios materiais ou estruturais promovidos, passaram a adotar aos poucos, novos conceitos culturais, mostrando-se “hodiernos” em seus atos, comportamentos e linguajar.

Novas posturas envolvendo maior disciplina, policiamento pessoal e segurança pública, foram empregadas. O descumprimento ou violação das regras estavam sujeitos

---

\* Licenciada em História. Especialista em História, Cultura e Sociedade pelo Centro Universitário “Barão de Mauá”, Ribeirão Preto (SP). Docente da rede particular e pública do Ensino Fundamental e Médio de Ribeirão Preto.

a punições mais contundentes, atos insultuosos a moral e aos bons costumes estavam sendo julgados, um vigiar mais constante se instalava.

Sem dúvida Ribeirão Preto passava por tempos de transformações, melhorias e permanências, mas, as várias modificações no campo político, social, econômico e cultural em Ribeirão Preto não foram suficientes para abolir dessa promissora cidade, a prática de crimes sexuais contra mulheres e crianças de ambos os sexos.

Crimes como rapto, defloramento, estupro, atos libidinosos, atentado ao pudor e corrupção de menores, desafiavam a justiça, embora os crimes sexuais não se restringissem a uma determinada “classe social”, os queixosos, em suma, pertenciam a famílias menos abastadas.

#### Bibliografia

CHARTIER, R. O mundo como representação. In. **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, 1991. p.173- 191.

PAZIANI, Rodrigo Ribeiro. Outras leituras da cidade: experiências urbanas da população de Ribeirão Preto durante a Primeira República. **Tempo**, 2005, vol.10, n. 19, ISSN 1413-7704. p.180. Site <http://www.scielo.br/pdf/tem/v10n19/v10n19a11.pdf>. Acessado em 31/10/2007.

VIVEIROS DE CASTRO, Francisco José. Os delictos contra a honra da mulher. Rio de Janeiro: Typ. Montenegro, 1897.

#### Fontes

Processos Criminais e Inquéritos Policiais disponíveis no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto